

Ministra da Educação diz que MEC não punirá greve de universidade federal

Brasília — "Eu não creio que isso venha mesmo a acontecer. Todas as universidades sabem o quanto o Ministério da Educação tem trabalhado para resolver este problema. Não vou colocar o MEC contra os professores. Vamos disputar juntos o que for viável e justo".

Assim reagiu ontem a Ministra da Educação, Esther Ferraz, à greve por tempo indeterminado decidida no final de semana, em Belo Horizonte, por professores de 15 das 24 universidades federais autárquicas. A paralisação está marcada para o dia 15. É um protesto contra a falta de resposta às reivindicações da categoria, encaminhadas à Ministra pela Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (ANDES), em novembro do ano passado.

A Ministra disse ainda: "Estamos buscando uma solução para sanar o problema crucial da diferença salarial entre autarquias e fundações. O esboço do projeto de lei está com os Ministros Leitão de Abreu (Gabinete Civil) e Delfim Netto (Planejamento)".

Participaram da reunião que decidiu a greve, 20 das 24 universidades autárquicas — não compareceram representantes de Alagoas, Espírito Santo, Rural do Rio e Ciências Agrárias do Paraná. Foram votadas duas propostas: a de greve nacional imediata, que teve 15 votos, e a de paralisações parciais como forma de se iniciar depois uma greve geral, que teve dois votos. Houve três abstenções: O presidente da ANDES, Luís Pinguelli Rosa, disse que a luta dos professores não é apenas por melhores salários, mas pela "sobrevivência da universidade brasileira, que está ameaçada por uma política deliberada da Seplan de realizar cortes nos investimentos do Governo com educação".

O Comitê Pro-Diretas do Rio de Janeiro dando prosseguimento à mobilização da Campanha Nacional decidiu realizar:

- (a) No dia 18/5 o ENTERRO DOS PARLAMENTARES que se ausentaram e votaram contra a Emenda Danta de Oliveira;
- (b) No dia 25/5 a manifestação pró-diretas por meio de BARULHAÇO E BUZINAS;
- (c) No dia 26/5 um ENCONTRO DE ENTIDADES (CUT, CONCLAT, UNE, ANDES,...) para dar prosseguimento à CAMPANHA.

A Diretoria da ADUR, durante a realização de sua ASSEMBLÉIA GERAL do dia 14/5/84 divulgará as informações sobre local e hora das manifestações.

PLACAR DAS DIRETAS

SIM NÃO AUSENTE

SENADORES:

- 1. Amaral Peixoto
- 2. Nelson Carneiro
- 3. Saturnino Braga

DEPUTADOS:

- 1. Abdias Nascimento
- 2. Agnaldo Timóteo
- 3. Alair Ferreira
- 4. Aloysio Teixeira
- 5. Álvaro Valle
- 6. Amaral Netto
- 7. Arildo Teles
- 8. Bocayuva Cunha
- 9. Brandão Monteiro
- 10. Carlos Peçanha
- 11. Celso Peçanha
- 12. Clemir Ramos
- 13. Darcílio Ayres
- 14. Dasso Coimbra

- 21. Gustavo de Faria
- 22. Hamilton Xavier
- 23. Jacques D'Ornellas
- 24. JG de Araújo Jorge
- 25. Jorge Cury
- 26. Jorge Leite
- 27. José Colagrossi
- 28. José Eudes
- 29. José Frejat
- 30. Lázaro Carvalho
- 31. Léo Simões
- 32. Leônidas Sampaio
- 33. Marcelo Medeiros
- 34. Marcio Braga
- 35. Márcio Macedo
- 36. Mário Juruna
- 37. Osmar Leitão
- 38. Roberto Jefferson
- 39. Rubem Medina
- 40. Sarama

diretas já

